

**ELEIÇÕES SINDICAIS**

## **Comissão Eleitoral realiza debates com chapas em disputa da diretoria do STU**

*Os debates acontecerão em todos os campi da Universidade com transmissão ao vivo pela página do STU no Facebook.*



A Comissão Eleitoral está organizando um ciclo de debates entre as chapas que concorrem à eleição para a diretoria do STU na gestão 2017-2020. O objetivo é fazer com que a categoria conheça as diferentes propostas e tenha assim melhores condições para definir seu voto.

A eleição para a nova diretoria do sindicato ocorre de 29, 30 e 31 de

agosto, com a participação de quatro chapas: 1 – Unidade e Luta! VAL Nacional; 2 – Muda STU; 3 – Sindicato Forte Sem Radicalismo; e 4 – Alerta: Sindicato Somos Todos Nós.

A comissão realizará debates em todos os campi da Universidade entre os dias 9 (ontem) a 24/08.

Será realizada transmissão ao vivo dos eventos pela página do STU no Facebook, para que todos e todas possam acompanhar.

### **BRASIL**

## **Temer manobra para evitar processo e seguir reformas**

O presidente ilegítimo Michel Temer conseguiu derrotar na Câmara dos Deputados a primeira representação da Procuradoria Geral da República pela abertura de processo contra ele por crime de corrupção passiva. O relatório pelo arquivamento da denúncia aprovado por 263 deputados é de autoria de Paulo Abi-Ackel (PSDB/MG).

Para conseguir os votos Temer abriu o caixa, liberando mais de R\$ 15 bilhões em recursos (as chamadas emendas parlamentares) para alguns deputados em troca de apoio. Para a bancada ruralista foram mais R\$ 10 bilhões em isenções de dívidas que têm com a previdência. Depois de aprovado o relatório, voltou a ganhar força o discurso de avançar na reforma que acaba com o direito do trabalhador

à aposentadoria.

A votação realizada no dia 02/08 foi um festival de hipocrisia. Muitos partidos e deputados que votaram pelo impeachment da Dilma Rousseff sem comprovação de crime, de forma deslavada foram contra a abertura de processo para investigar a fundo o que os áudios revelados pelo empresário Joesley Batista mostravam: Temer autorizando manter pagamentos de propinas para silenciar o deputado preso Eduardo Cunha, de seu partido, o PMDB.

A Procuradoria apresentará mais duas denúncias contra Temer, por obstrução de justiça e organização criminosa. Manter a luta pelo **#ForaTemer** e **#DiretasJá** é fundamental para pressionar os deputados que em 2018 pedirão votos ao povo.

### **CICLO DE DEBATES**

**10/08 (HOJE)**

**9h30 – CPQBA, no refeitório**

**14/08 (segunda-feira)**

**14h – Limeira, na sala I2 da Planta Física**

**16/08 (quarta-feira)**

**12h – CAISM, no auditório do subsolo**

**17/08 (quinta-feira)**

**12h – Pavilhão Básico**

**22/08 (terça-feira)**

**14h – Cotuca**

**23/08 (quarta-feira)**

**12h – HC, auditório do 3º andar**

**22h – HC, hall do 5º andar**

**23h – Caism, no ambulatório de Obstetria**

**24/08 (quinta-feira)**

**12h – Administrativo, no auditório da DGA**

**22h – HC, no hall do 5º andar**

**23h – Caism, no ambulatório de Obstetria**

**Confira em: [www.facebook.com/stu.unicamp/](http://www.facebook.com/stu.unicamp/) nos horários acima.**

# Cortes de ponto são retirados, mas reitoria trava negociação da pauta

Até o momento a reitoria não apresentou propostas concretas para as reivindicações específicas da categoria na campanha salarial deste ano. Na última reunião com dirigentes do STU (dia 25/7), o chefe de gabinete do reitor, Joaquim Murray Bustorff Silva, alegando novamente a crise financeira, afirmou que “não temos espaço para discutir nenhum tipo de ‘atitude’ que envolva questão de recursos”.

Com essa postura, seguem sem solução temas como a atualização do valor do auxílio alimentação, a demanda por vale refeição e a efetivação da isonomia. Apesar de cobrada, a reitoria não apresentou os dados orçamentários solicitados pelo sindicato para permitir que o debate sobre esses temas seja feito com base em números concretos.

**Avanços** - Após a mobilização da categoria e pressão do sindicato, foi possível avançar na revogação do desconto de ponto dos trabalhadores que participaram da Greve Geral de 28 de abril e os de participação de representantes da categoria nas reuniões e ações sindicais.



Fernanda de Freitas

As punições aplicadas na gestão anterior aos trabalhadores Fabrício Leme Borges (DAC) e Dimiciano Angelo de Olivera (Caism) também serão retiradas. Outros casos apresentados pelo STU serão analisados e, se necessário, novas comissões de averiguação serão instituídas. As punições também poderão ser revogadas se comprovado erro ou injustiça no processo.

**Cobrança segue** - Nova reunião foi agendada para 15/08. O STU segue lutando pelas demandas da categoria na Pauta de Reivindicações Específicas 2017. E cobrando que a reitoria some esforços para que a Alesp amplie os recursos para as universidades paulistas, e para que o Estado assuma a cobertura de eventuais insuficiências financeiras decorrentes do pagamento de aposentados e pensionistas, como previsto na Lei 1.010/2007.

## Fórum das Seis cobra recursos ao secretário da Fazenda



Arquivo Fórum das Seis

No último dia 28/07 as entidades do Fórum das Seis se reuniram com o Secretário Estadual da Fazenda, Hércio Tokeshi, para discutir a crise de subfinanciamento das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza.

Mesmo tendo recebido o dossiê que documenta a responsabilidade do governo do Estado pela alarmante situação financeira atual, o secretário se eximiu de qualquer responsabilidade para buscar soluções concretas, apenas repetindo o discurso raso da crise.

O Fórum continuará pressionando os deputados na Assembleia Legislativa para aumento do financiamento à Unicamp, USP e Unesp. Na aprovação da LDO 2018 foi mantido o percentual de 9,57% do ICMS e aprovada emenda para que sejam repassados valores dos royalties de petróleo e gás natural arrecadados pelo Estado. O Fórum segue lutando pelos 11,6% do ICMS.

## Luta contra demissões na DEdIC

Na reunião com Joaquim Murray também foi cobrada mais uma vez solução para o quadro de professoras da DEdIC. Após a demissão de 11 profissionais contratadas temporariamente (a reitoria reafirma que as demissões seriam uma imposição da legislação), a necessidade de planejamento para adequação das atividades das profissionais que atuam no Sistema Educativo aumenta. Assim como segue a demanda pela ampliação de vagas nas creches.

A administração informou que está sendo feito um estudo sobre os dois temas e a diretoria do sindicato cobrou que este seja apresentado e debatido publicamente, assim que estiver pronto.

Em reunião no dia 14/7 com a Comissão de professoras da DEdIC e a diretoria do STU, a reitoria afirmou que as contratações das professoras agora demitidas foi feita pela reitoria anterior para substituir trabalhadoras em greve no ano passado (o que fere a legislação) e por tempo determinado.

Para o sindicato, apesar dos contratos das professoras demitidas serem temporários, a forma questionável em que se deu a contratação, a demanda concreta por mais vagas nas creches, a sobrecarga de trabalho para as profissionais que ficam no Sistema Educativo e a desassistência às crianças seguirão sendo questionadas. O STU defende a manutenção dos contratos.

A assessoria jurídica do sindicato estuda as ações possíveis em defesa das professoras e para garantir que essas profissionais não percam suas posições em caso de abertura de novas vagas enquanto o processo seletivo do qual participaram estiver em vigor.



Fernanda de Freitas

Reunião no dia 14/7, que debateu situação da creche e demissões.

## Consu ataca movimento estudantil

A última reunião do Conselho Universitário (Consu), realizada no dia 1º/8, aprovou alteração no método de eleição dos representantes dos estudantes no Conselho e na Comissão Central de Graduação e ingerência da Universidade no processo eleitoral.

A decisão é ainda mais absurda porque a atual forma de eleição da representação estudantil é uma conquista da luta do segmento discente. A autonomia de organização estudantil no Consu foi conquistada em 2007 após muita mobilização.

### Punição racista e discriminatória

Na mesma reunião foi rejeitado o recurso do estudante Guilherme Montenegro, que pedia indeferimento de sua punição. A decisão foi aprovada por 44 votos, contra 18 e uma abstenção.

Guilherme é o único punido da greve de 2016. E ficou claro para a comunidade universitária que a base para a punição foi um vídeo produzido pelo diretor do IMECC, que, segundo o próprio dirigente do curso, seguia orientações da reitoria anterior de registrar conflitos.

O trecho do vídeo editado vazou amplamente para a imprensa, expondo o estudante a ataques racistas e homofóbicos.

O STU já se manifestou contra a punição a Guilherme pelo seu caráter discriminatório e racista, e reafirma seu posicionamento. Em um momento de grande conquista para o movimento negro da Unicamp, com a aprovação das cotas étnico-raciais, é sintomático que a punição de um estudante negro e bolsista permaneça em vigor.

Além disso, não dá para tirar a

greve de 2016 na Unicamp do seu contexto político mais geral, onde em todo o país a juventude foi às ruas para questionar os retrocessos políticos no Brasil.

### Reunião ampliada da Frente Pró-Cotas hoje às 17h30

A Frente Pró-Cotas da Unicamp, em conjunto com o Núcleo de Consciência Negra, realizam nesta quinta-feira (10), às 17h30, no Teatro de Arena, reunião ampliada para atualizar as informações desde a aprovação das cotas no Consu, em 30/5.

Em caso de chuva ou forte calor, a reunião será transferida para o térreo do PB.



## PLANO DE SAÚDE

# Migração para plano individual da Unimed gera transtornos

O STU tem recebido diversos relatos de trabalhadores que se encontram com problemas para arcar com o convênio médico ao qual a Unicamp é conveniada. Devido à redução do número de associados ao convênio, o custo aos que permanecem no plano subiu exponencialmente.

Como “alternativa”, o

GGBS tem incentivado a migração dos servidores para a modalidade de convênio individual, com custos calculados por faixa etária. Vários trabalhadores optaram pela mudança e obtiveram redução de custos no imediato, mas o problema é que ao efetuar a migração, fica no débito do trabalhador o resíduo que é referente ao fator equi-

líbrio, que é cobrado junto com a mensalidade.

Tendo em vista este comprometimento dos salários dos trabalhadores, o STU procurou a reitoria que se comprometeu a analisar, mediante solicitação ao GGBS, os casos em que a cobrança teve impacto na manutenção das condições de sobrevivência.

# Construção de nova sede do STU avança

*O projeto de construção da nova sede do STU, aprovado em assembleia, está em pleno andamento. Obra teve início em maio e previsão é de finalização em outubro deste ano.*

Fernanda de Freitas

As obras da nova sede do STU estão a todo o vapor. Um sonho antigo da categoria começa a virar realidade de forma sustentável e com custos reduzidos em relação a orçamentos anteriormente apresentados.

Apesar do orçamento ter sido o mais barato possível, como a reitoria deixou de cumprir compromissos assumidos na gestão passada, nesta seta-feira (04/8) a diretoria do sindicato se reunirá para discutir os recursos necessários para conclusão o projeto. Apesar deste imprevisto, o andamento do projeto continua e em breve a categoria terá um espaço de convivência, arquivo de memória da luta, realização de assembleias e eventos, tudo no mesmo espaço da administração da entidade.

É importante ressaltar que o uso dos containeres previstos no projeto gera menos resíduos da obra, permite o uso de diversos tipos de revestimento e isolamento térmico e acústico, além de não perder em qualidade para as construções em alvenaria.

A direção do sindicato segue contando com a participação da categoria na campanha de arrecadação de fundos para as despesas extras da obra. Na página do STU na internet você pode indicar a familiares e amigos que contribuam com a consolidação deste projeto. Todos os apoiadores serão homenageados quando a sede ficar pronta e receberão lembranças para marcar o carinho e respeito da direção da entidade pela contribuição.

Para contribuir, faça sua doação no Banco Santander (Agência 0207, Conta Corrente 13.006263-4, para o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp) e envie o comprovante para o e-mail <rosane@stu.org.br>. Ou acesse [www.catarse.me/sedestu](http://www.catarse.me/sedestu) e escolha sua doação, entre R\$10 e R\$ 2 mil. Na plataforma é informado como os valores arrecadados serão utilizados. Ajude esse sonho se tornar realidade!



“O total da obra é R\$ 1,8 milhão para 600m<sup>2</sup>. O projeto anterior, em 2010, era orçado em R\$ 5 milhões. A gente fez um reestudo, considerando a importância de construir o mais rápido possível, economizando

ao máximo”, Margarida Barbosa, comissão da sede.



dos”, Sandra Ramos, comissão da sede.

“É uma conquista que lutamos por mais de 20 anos, onde poderemos realizar nossas reuniões e participar da política do dia a dia do sindicato enquanto aposenta-



João Daniel de Moura, comissão da sede.

“A importância da sede não é só administrativa ou política, vai ser um espaço multiuso para confraternização, trazendo novos projetos e ideias para o sindicato”,